



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA -
EAD**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

2

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA - EAD

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	5
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	5
1.1.2 Base Legal da IES	5
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	6
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	6
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	6
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	9
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	10
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	11
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA – EAD	13
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	14
2.2.3. Objetivo Geral	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso	14
2.2.5. Público-Alvo	14
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	15
2.2.7. Parcerias.....	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	15
2.3.1. Seleção do Candidato	15
2.3.2. Matrícula do Candidato	15
2.4. PERFIL DO EGRESSO	16
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	16
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	17
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	18
2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO	18
3. MATRIZ CURRICULAR	19
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	19

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	36
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	37
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX.....	38



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

5

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA				
CNPJ:	32.163.997/0001-97				
CÓDIGO e-MEC	18437				
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050				
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.				
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos				
DIRIGENTE MANTENEDORA					
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro				
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00

Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

6

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João

Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente

(2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as

modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA – EAD

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

No curso de licenciatura em Letras o aluno vai mergulhar fundo em vários aspectos do idioma (literatura, ortografia, gramática, etc.) e vai, basicamente, aprender a ensinar. Entretanto, a formação continuada se faz necessária como pré-requisito aos graduados nesta área.

Neste sentido o PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA** proporciona a continuidade e uma reflexão sobre a língua portuguesa, tanto na parte verbal como na escrita. Pretende desenvolver competências e habilidades para a docência no Ensino Fundamental e Médio contribuindo ainda para quem deseja dominar mais a Língua Portuguesa.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	EAD
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	364 horas
Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

Fonte: Secretaria Acadêmica

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados para atuar na docência em Língua Portuguesa.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Capacitar os alunos para identificar as demandas de crianças e jovens para aprender ou aperfeiçoar a língua portuguesa;
- Atender à demanda de professores já formados em Letras para capacitar-se na docência.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Pedagogos, Psicólogos, Licenciados em qualquer área e demais interessados em aprender mais sobre sua língua e as práticas pedagógicas.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em **METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA** possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com inclusão ou que detenham a demanda de estudantes com problemas e dificuldades de aprendizagem.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com dificuldades, problemas, distúrbios e transtornos de aprendizagem em ambientes escolares.

16

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;

- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

17

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas EAD é baseada na exposição de vídeo aulas, gravadas com conteúdo alinhado ao tema, com disponibilização de material de leitura em e-books, rotas, cheks de aprendizagem e mapas conceituais disponibilizados no Ambiente Virtual – AVA da faculdade. A partir deste material o atendimento do tutor se faz necessário para apoiar o estudante na sua trajetória de formação. Com isso, além das atividades previamente disponibilizadas para os estudantes, podem ser trabalhados estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor tutor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Emérita Maier	Linguística aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa	Mestre
Ivonete Haiduke	Fonética e Fonologia do Português	Mestre
Ivonete Haiduke	Metodologia do ensino da Linguagem	Mestre
Emérita Maier	Língua portuguesa e gramática histórica	Mestre
Emérita Maier	Semântica do Português	Mestre
Emérita Maier	Sintaxe do Português	Mestre
Ivonete Haiduke	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	Mestre

2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	
LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	52
FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	52
METODOLOGIA DO ENSINO DA LINGUAGEM	52
LÍNGUA PORTUGUESA E GRAMÁTICA HISTÓRICA	52
SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS	52
SINTAXE DO PORTUGUÊS	52
METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	52
TOTAL DO CURSO	364

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	CARGA HORÁRIA	52 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Teorias de Linguística Aplicada que subsidiam o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, na formação dos profissionais de Letras.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Explicar analítica e criticamente teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua materna através da Linguística Aplicada. Reconhecer o campo teórico da Linguística Aplicada 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Analisar as concepções de leitura. Interpretar as práticas de ensino e de avaliação da leitura. Realizar práticas dos conteúdos ministrados às questões de ensino de língua materna. Aplicar as técnicas de redação e produção de texto. Explicar práticas de ensino de escrita relacionadas ao ensino de Língua Portuguesa. Avaliar produções textuais. Conceituar letramento. Explicar o Letramento como prática social. Identificar práticas de ensino embasadas no Letramento. Diferenciar Letramento e Letramento Literário. Conceituar Gramática. 		

- Entender o processo de aquisição de linguagem.
- Planejar as práticas de ensino e avaliação de gramática.
- Relacionar Linguística Aplicada e ensino de Língua Portuguesa.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

CONHECENDO O CAMPO TEÓRICO DA LINGUÍSTICA APLICADA – PARTE I

CONHECENDO O CAMPO TEÓRICO DA LINGUÍSTICA APLICADA – PARTE II

ANALISANDO AS CONCEPÇÕES DE LEITURA

REFLETINDO SOBRE PRÁTICAS DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO DA LEITURA

UNIDADE II

ESTUDANDO AS CONCEPÇÕES DE ESCRITA

APLICANDO AS TÉCNICAS REDAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO: ALGUMAS ORIENTAÇÕES

CONHECENDO PRÁTICAS DE ENSINO DE ESCRITA RELACIONADAS AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

AVALIANDO PRODUÇÕES TEXTUAIS

UNIDADE III

CONCEITUANDO LETRAMENTO

COMPREENDENDO O LETRAMENTO COMO PRÁTICA SOCIAL

IDENTIFICANDO PRÁTICAS DE ENSINO EMBASADAS NO LETRAMENTO

DIFERENCIANDO LETRAMENTO E LETRAMENTO LITERÁRIO

UNIDADE IV

CONCEITUANDO GRAMÁTICA

ENTENDENDO O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM

PLANEJANDO PRÁTICAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DE GRAMÁTICA

RELACIONANDO LINGUÍSTICA APLICADA E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALFALETRAR CENPEC. **Alfabetização e Letramento**. S/d. Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=k5NFXwghLQ8>>.

ALIENDE, G. F.; CONDEMARÍN, M. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. Tradução: José Cláudio de Almeida Abreu. 1 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

BECHARA, E. **Ensino da Gramática**. Opressão? Liberdade? 11 ed. São Paulo: Ática, 2002.

BLOGSPOT. **Coisa diz tanta coisa**. Disponível em: <http://bit.ly/38Li2OE>.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLETIM ESCOLAR ONLINE. **Produção de texto – como ensinar**. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mJbVO28unY>>.

BRANDÃO, S. V. **Dez passos para a redação nota dez**. 4 ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2010.

BRASIL ESCOLA. **Tipologias Textuais – Brasil Escola**. 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7wIhBsb5Kzo>>.

CAMPILLO, F. **Texto, contexto, intertexto**. 2015. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XMyeHYfHzm8>>

CAVALCANTI, M. MAGALHÃES, M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012. 176 p. Disponível em: <http://bit.ly/2TOM1eQ>.

CEELUFPE. **Fala e Escrita – Parte 01**. s/d. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=XOzoVHyiDew>>.

CEELUFPE. **Fala e Escrita – Parte 02**. s/d. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6y9xK-9bbcw>>.

CHALHUB, S. **Funções da linguagem**. 11 ed. São Paulo: Ática, 2004.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS	CARGA HORÁRIA	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Fonética e Fonologia: diferenças. Classificação dos fonemas da língua: vogal, consoante, semivogal. Estudo do sistema fonológico do português: segmentos, suprasegmentos, processos e sílabas. Os alofones, variação, neutralização e arquifonema. A relação entre os estudos da fonética e da fonologia e o ensino da língua.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Apreender noções sobre fonética e fonologia no estudo e ensino de Língua Portuguesa.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar algumas especificidades acerca dos debates sobre linguagem. • Interpretar o aparelho fonador e suas especificidades. • Explicar os tipos de sons produzidos na Língua Portuguesa. • Reconhecer o alfabeto fonético e suas aplicações. • Interpretar as transcrições fonéticas e suas aplicações. • Demonstrar a classificação dos segmentos vocálicos.

- Diferenciar os segmentos consonantais.
- Definir os encontros vocálicos e os encontros consonantais.
- Reconhecer os dígrafos e dífonos.
- Definir os conceitos de alofone e sua variação.
- Identificar a neutralização e o arquifonema.
- Definir as relações dos estudos de fonética e fonologia com o ensino da língua portuguesa.
- Interpretar a variação fonológica do português brasileiro.
- Identificar os aspectos do sistema escolar brasileiro e a administração do sistema nacional de ensino.
- Interpretar as interferências fonológicas na escrita.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

CONCEITOS IMPORTANTES ACERCA DA LINGUAGEM

NOÇÕES DE FONÉTICA E FONOLOGIA DO PORTUGUÊS

APARELHO FONADOR

TIPOS DE SONS DA FALA

UNIDADE II – ALFABETO E TRANSCRIÇÃO FONÉTICA NA LÍNGUA PORTUGUESA

ALFABETO FONÉTICO

TRANSCRIÇÃO FONÉTICA

SEGMENTOS VOCÁLICOS

SEGMENTOS CONSONANTAIS

UNIDADE III – ENCONTROS VOCÁLICOS, DÍGRAFOS E DÍFONOS

ENCONTROS VOCÁLICOS E CONSONANTAIS

DÍGRAFOS E DÍFONOS

ALOFONE E SUA VARIAÇÃO

NEUTRALIZAÇÃO E O ARQUIFONEMA

UNIDADE IV – FONÉTICA E FONOLOGIA NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

FONÉTICA E FONOLOGIA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

VARIAÇÃO FONOLÓGICA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

INTERFERÊNCIAS FONOLÓGICAS NA ESCRITA

AQUISIÇÃO DO SOM E DA ESCRITA E VARIAÇÕES

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- ALMEIDA, N. T. **Gramática da língua portuguesa para concurso**. SP: Saraiva, 2009.
- BAGNO, M. **Preconceito linguístico**. SP: Parábola, 2015.
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009
- BEZERRA, R. **Nova gramática da língua portuguesa para concurso**. SP: Método, 2013.
- BISOL, L. (org). **Introdução aos estudos da fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DELMANTO, D. **Jornadas de Português – Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva, 2012.
- FARACO e MOURA. **Gramática**. 12.ed. São Paulo. Ática. 1999.
- FERRAREZI JUNIOR, C. **Introdução à Semântica de Contextos e Cenários: de la langue à la vie**. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.
- FERREIRA, M. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2007
- FIGUEIREDO, L. de. **Singular & Plural: leitura, produção e estudos de linguagem**. São Paulo: Moderna, 2012.
- GIACOMOZZI, G. et al. **Estudos de Gramática: língua portuguesa**. São Paulo: FTD, 2009.
- HORA, D. **Teoria linguística: fonologia e outros temas**. João Pessoa: Editora Universitária, 2003.
- HRADEC, D. Et al. **Projeto Lume: língua portuguesa**. São Paulo: Oxford University. Press, 2013
- JAKOBSON, R. **Seis lições sobre o som e o sentido**. Lisboa: Moraes Editora, 1977.
- KOCK, I. G. V. **A Interação pela linguagem**. 3 ed. São Paulo, Contexto, 1997.
- MATTOSO CÂMARA Jr., J. **Dicionário de linguística e gramática**. Petrópolis: Vozes, 2001.

VI. WEBGRAFIA

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DA LINGUAGEM	CARGA HORÁRIA	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Linguagem audiovisual, interatividade e educação. Uso de multimodos como desencadeadores de situações de aprendizagem. Tecnologia e cognição.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os objetivos, conteúdos, orientações didáticas e avaliação em Língua Portuguesa e Linguagem para a Educação nos anos finais do Ensino Fundamental.

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Identificar os aspectos básicos acerca de Aprender e Ensinar Língua Portuguesa na Escola.• Explicar o histórico da Língua Portuguesa na Escola.• Reconhecer os conteúdos, orientações didáticas e avaliação em Língua Portuguesa e Linguagem para a Educação para o Ensino Médio.• Interpretar a fala, seu funcionamento, definição, bem como as suas variáveis e as variações linguísticas.• Explicar o conceito e funções de fonologia, também os fonemas e a fonologia na escola.• Identificar os aspectos gerais da leitura, a importância e os processos da leitura.• Interpretar o papel da escola e do professor no processo da aprendizagem da leitura e as suas estratégias.• Explicar as definições e a importância do ato de ler, e entender as estratégias de leitura.• Identificar a textualidade.• Identificar a coesão e coerência textual.• Explicar os tipos textuais e os gêneros textuais.• Interpretar a aprendizagem significativa, seus diferentes tipos e princípios.• Reconhecer as concepções de linguagem e as estratégias no ensino da linguagem.• Interpretar o funcionamento do ensino e da linguagem através de jogos e brincadeiras.• Interpretar como as metodologias ativas auxiliam no ensino-aprendizagem e conhecer a importância de trabalhar essas metodologias no âmbito escolar.
--------------------	--

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
APRENDER E ENSINAR LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA: ASPECTOS BÁSICOS
LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA: HISTÓRICO
LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUAGEM PARA A EDUCAÇÃO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
LÍNGUA PORTUGUESA E LINGUAGEM PARA A EDUCAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO

UNIDADE II
COMPREENDENDO COMO A FALA FUNCIONA E A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA
FONOLOGIA NA ESCOLA: ASPECTOS BÁSICOS
LEITURA: ASPECTOS GERAIS
A LEITURA NA ESCOLA

UNIDADE III

O ATO DE LER

CONSTRUÇÃO TEXTUAL (TEXTUALIDADE)

CONSTRUÇÃO TEXTUAL

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

UNIDADE IV

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA LINGUAGEM

ESTRATÉGIAS NO ENSINO DA LINGUAGEM

JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO DA LINGUAGEM

METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO DA LINGUAGEM

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ANDRADE, O. G., & SANCHES, G. M. **Aprendendo com o Lúdico**. O Desafio das Letras. Rolândia, 2004.

AURÉLIO, D. (2020). **Aprender**. Disponível em Dicio: <https://www.dicio.com.br/aprender/>

AURÉLIO, D. (2020). **Ensinar**. Disponível em Dicio: <https://www.dicio.com.br/ensinar/>

AUSUBEL, D. P. **Educational Psychology: A cognitive View**. New York, 1968.

BASTOS, C. C. **Metodologias Ativas**. 2006. Disponível em <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>

BERBEL, N. A. **Metodologias Ativas e a Promoção de Autonomia de Estudantes**. Semina: Ciências Sociais e Humanas, 25-40, 2011.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. (2000). **Parâmetros curriculares nacionais (ensino médio) Parte II - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília.

C., B. C. (2006). **Metodologias Ativas**. Fonte: <http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologias-ativas.html>

CAGLIARI, L. C. **Alfabetização e Lingüística**. São Paulo: Scipione, 2005.

CAGLIARI. **Questões de morfologia e fonologia**. Campinas: Coleção Especial, 2002.

CASTILHO, A. T. **A língua falada e o ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2000.

CEGALLA, D. P. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

COLOMER, & CAMPS. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COLOMER. **Andar entre livros: a literatura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COSTA VAL, M. G. **Repensando a Textualidade**. São Paulo: Instituto de Letras da UERJ, 1999.

CRUZ, G. B. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. *Educar*, 191-205, 2007.

VI. WEBGRAFIA

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	LÍNGUA PORTUGUESA E GRAMÁTICA HISTÓRICA	CARGA HORÁRIA	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Refletir sobre o caráter diacrônico da Língua Portuguesa. Estudo da origem, da expansão e dos processos de mudança da Língua Portuguesa sob o ponto de vista diacrônico, considerando aspectos fonológicos, morfossintáticos e pragmático, discursivos.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer como se deu o desenvolvimento do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. • Reconhecer as influências da gramática latina na Língua Portuguesa, estudando alguns de seus aspectos constitutivos. • Explicar o que é a gramática histórica, analisando a formação linguística do Brasil.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diferentes tipos de gramática, compreendendo sua composição e importância para os estudos de Língua Portuguesa. • Apontar o que é léxico, estudando sua formação na Língua Portuguesa. • Identificar como funciona a nomenclatura gramatical portuguesa nos seus aspectos fonéticos, morfológicos e sintáticos. • Aplicar as técnicas dos estudos semânticos para compreender como são formados os significados das sentenças produzidas em língua portuguesa. • Identificar a construção dos significados por meio de diferentes processos semânticos que envolvem o estudo das palavras e das sentenças. • Reconhecer o que está envolvido nos estudos etimológicos por meio da análise de seu desenvolvimento como área de conhecimento da língua portuguesa. • Apontar as características da fase latinista da Língua Portuguesa. • Identificar as particularidades da fase filosófica da Língua Portuguesa. • Explicar os processos históricos das reformas ocorridas na Língua Portuguesa. • Identificar as características e a importância da leitura no ensino de Língua Portuguesa. • Reconhecer os aspectos envolvidos nas atividades de produção textual. • Interpretar as diferenças entre as variações linguísticas na fala e na escrita: a linguagem coloquial e a norma padrão da Língua Portuguesa.

- Reconhecer as características dos neologismos e da gramática normativa da Língua Portuguesa.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

DA GRAMÁTICA LATINA À PORTUGUESA

GRAMÁTICA HISTÓRICA: FORMAÇÃO LINGUÍSTICA DO BRASIL

CONSTITUIÇÃO DO LÉXICO PORTUGUÊS

GRAMÁTICAS LINGUÍSTICAS

UNIDADE II

NOMENCLATURA GRAMATICAL PORTUGUESA

SEMÂNTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

SIGNIFICAÇÃO E PROCESSO SEMÂNTICO

ETIMOLOGIA

UNIDADE III

CARACTERÍSTICAS DA FASE LATINISTA DA LÍNGUA PORTUGUESA

PARTICULARIDADES DA FASE FILOSÓFICA DA LÍNGUA PORTUGUESA

PROCESSOS HISTÓRICOS DAS REFORMAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

UNIDADE IV

LEITURA NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

LINGUAGEM COLOQUIAL E A NORMA PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

NEOLOGISMOS E A GRAMÁTICA NORMATIVA DA LÍNGUA PORTUGUESA

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALVES, I. M. **Neologismo**: criação lexical. 2 ed. 3 reimpressão. São Paulo: Ática, 2004. Série Princípios.

ANDRADE, O. **Poesias reunidas**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola. 1999.

BASSO, R. M., GONÇALVES, R. T. **História concisa da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2015.

BELINE, R. **A variação linguística**. In: FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à Linguística I**: objetos teóricos. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

BEZERRA, R. **Nova gramática da língua portuguesa para concursos**. 5. ed. São Paulo: Método, 2011.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental (1997). **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa/** Brasília: Secretaria de Educação Fundamental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro02.pdf>.

BUNZEN, C. **Da era da composição à era dos gêneros: o ensino de produção de texto no ensino médio.** In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Org.). *Português no ensino médio e formação do professor.* São Paulo: Parábola, 2012.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURKE, P.; PORTER, R. (Orgs.). **Linguagem, indivíduo e sociedade.** São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

CANÇADO, M. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios.** 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

CARNEIRO, J. R. D; VALE, M. J. Q.; MIRANDA, A. L. A. **Contato linguístico e ensino: a contribuição de línguas indígenas na aprendizagem do português brasileiro.** *Sociodialeto*, Campo Grande, v. 4, n. 11, nov. 2013. Disponível em: <<http://sociodialeto.com.br/edicoes/16/10012014012653.pdf>>.

DUCHOWNY, A. T. (Org.) **Pelas veredas da etimologia.** São Paulo: FFLCH/USP, 2016.

EDUCAR. Dicionário etimológico. 2019. Disponível em: <<https://www.dicionarioetimologico.com.br/educar/>>.

ENTREVISTA com Mário Eduardo Viaro sobre o livro *Etimologia*. UNIVESP, [s.l.], 23 mar. 2011. Vídeo (13 minutos). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HKfL1fbM6mY>.

ÉTIMO. Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2013. Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/%C3%A9timo>.

FARACO, C. A. **A imprensa e o Acordo Ortográfico.** In: CBN Curitiba, 15/01/2009. Disponível em: http://www.cbncuritiba.com.br/index.php?pag=noticia&id_noticia=20960&id_menu=148

FIORIN, J. L. A linguagem em uso. In: _____. **Introdução à Linguística I: objetos teóricos.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

FROMM, G. **O uso de corpora na análise linguística.** *Revista Factus*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 69-76, 2003. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/guifromm/upload/ousodecorporanaproducaolinguistica.pdf>.

GONÇALVES, R. T.; BASSO, R. M. **História da língua.** Florianópolis : LLV/CCE/UFSC, 2010.

GRAMÁTICA. Dicionário Priberam. 2018. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/gram%C3%A1tica>>.

ILARI, R. **Semântica e pragmática: duas formas de descrever e explicar os fenômenos da significação.** *Revista Estudos Linguísticos*, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 109-162, jan./jun. 2000. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/download/2321/2270>.

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática.** São Paulo: Contexto, 2006.

ILARI, R. **Linguística Românica.** 1. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	SEMÂNTICA DO PORTUGUÊS	CARGA HORÁRIA	52H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Estudo da semântica na Língua Portuguesa à luz das principais correntes, das teorias e no seu uso pragmático. Análise do objeto de estudo da semântica nas tendências atuais, nos métodos e nas situações concretas. Exames de fenômenos semânticos nas abordagens formalistas, referenciais e cognitivas e nos processos de formação do leitor.		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto de estudo da semântica no estudo da Língua Portuguesa. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Situar a semântica nas pesquisas científicas sobre linguagem com o foco no ensino de Língua Portuguesa. • Identificar as propriedades semânticas (implicatura de diálogo, paráfrase, sinonímia, antonímia, antiguidade e metáfora). • Reconhecer semânticas em situações concretas. • Identificar os fundamentos teórico-metodológicos da semântica formalista, apontando situações concretas em que essa corrente se aplica. • Caracterizar as bases conceituais da semântica argumentativa, contextualizando-a na literatura de Língua Portuguesa. • Definir a semântica cognitiva e sua relação com a construção linguística na interação com o meio social. • Compreender a definição de semântica representacional e relacioná-la às teorias da linguística no estudo da Língua Portuguesa. • Conceituar a Abordagem Mentalista nas representações semânticas dos estudos de Língua Portuguesa. • Contextualizar a Abordagem Mentalista em Metáforas e Polissemia. • Conceituar a Abordagem Pragmática nas representações semânticas dos estudos de Língua Portuguesa. • Situar a Abordagem Pragmática nas Teorias dos Atos de Fala. • Analisar a construção semântica dos escritos em Português com atenção ao texto e a argumentação. • Introduzir os fundamentos da semântica no processo de formação do leitor. • Identificar práticas de leitura semântica no contexto cotidiano e escolar. • Relacionar o sujeito, os significados e os enunciados da leitura semântica de Língua Portuguesa. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			

UNIDADE I

O OBJETO DE ESTUDO DA SEMÂNTICA NO ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA

SITUANDO A SEMÂNTICA NOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS

AS PROPRIEDADES SEMÂNTICAS NO ESTUDO DE LP

EXPRESSIVIDADES LINGUÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

UNIDADE II

A SEMÂNTICA FORMALISTA

A SEMÂNTICA ARGUMENTATIVA

A SEMÂNTICA COGNITIVA

A SEMÂNTICA REPRESENTACIONAL

UNIDADE III

CONCEITOS E REPRESENTAÇÕES DA ABORDAGEM MENTALISTA

METÁFORAS E POLISSEMIA NA ABORDAGEM MENTALISTA

CONCEITOS E REPRESENTAÇÕES DA ABORDAGEM PRAGMÁTICA

TEORIAS DOS ATOS DE FALA NO ESTUDO SEMÂNTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

UNIDADE IV

TEXTO E ARGUMENTAÇÃO: A CONSTRUÇÃO SEMÂNTICA NOS ESCRITOS EM PORTUGUÊS

ASPECTOS SEMÂNTICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA: FUNDAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR

PRÁTICAS DE LEITURA SEMÂNTICA NO CONTEXTO ESCOLAR E COTIDIANO

SUJEITO, SENTIDO E ENUNCIÇÃO NO ESTUDO DA LÍNGUA PORTUGUESA

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ARMENGAUD, F. **A pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.

CANÇADO, M. **Manual de Semântica**: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

FERRAREZI JUNIOR, C.; BASSO, R. **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIDALGO, A. GRADIM, A. **Manual de Semiótica**. IBI: Portugal, 2005. Disponível em: www.ubi.pt

GUIMARÃES, E. **Os limites do sentido**. Campinas: Pontes, 2005.

MARQUES, Maria Helena D. **O objeto da semântica**. Disponível em:
www.unifra.br/professores/carla/O%20objeto%20da%semantica.doc

NEVES, M. H. M. A interface sintaxe, semântica e pragmática no funcionalismo. Revista **D.E.L.T.A.**, 33(1), 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/delta/v33n1/1678-460X-delta-33-01-00025.pdf>

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA		
DISCIPLINA	SINTAXE DO PORTUGUÊS	CARGA HORÁRIA	52 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	<p>Sintaxe. A ordem dos elementos. Frase, oração e período: classificação. O sintagma: composição, subordinação e coordenação de oração. Estudo diacrônico da língua portuguesa. Formação do léxico português. Evolução fonética, morfológica e sintática.</p>		
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar a composição da dupla articulação da linguagem e relação da Sintaxe com a Pragmática. 		
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os aspectos gramaticais e lexicais no processo de análise sintática. • Interpretar o estudo do contexto e aplicá-lo nas orações (referentes à Análise Sintática). • Fazer a análise sintática das frases levando em consideração a dupla articulação, a Gramática, o léxico e a Pragmática. • Explicar a relação do Estruturalismo com a Sintaxe Gerativa. • Refletir sobre o funcionalismo e distribuição das línguas. • Identificar com maior detalhe o Gerativismo de Chomsky. • Interpretar as características dos verbos para o estudo do Sintagma Verbal. • Interpretar e identificar os constituintes de uma oração. • Explicar e reconhecer os termos acessórios de uma oração. • Explicar a Regência Verbal como parte de uma oração. • Interpretar e identificar as classes gramaticais de uma oração assim como sua estrutura sintagmática. • Identificar a estrutura de uma frase, oração e período. • Explicar sobre os termos integrantes de uma oração. • Aplicar a Sintaxe da Colocação no discurso. • Refletir sobre o uso da Sintaxe e a construção discursiva. 		
III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
UNIDADE I			
A DUPLA ARTICULAÇÃO DA LINGUAGEM			
FONEMA, GRAMÁTICA E LÉXICO			
SINTAXE E GRAMÁTICA			
SINTAXE E PRAGMÁTICA			

UNIDADE II

DA ABORDAGEM ESTRUTURAL À SINTAXE GERATIVA (PARTE I)

DA ABORDAGEM ESTRUTURAL À SINTAXE GERATIVA (PARTE II)

O GERATIVISMO DE CHOMSKY E A SINTAXE GERATIVA

O ESTUDO DO VERBO

UNIDADE III

OS CONSTITUINTES FRASAIS

TERMOS ACESSÓRIOS DA ORAÇÃO PARTE I: O ESTRUTURALISMO

TERMOS ACESSÓRIOS DE UMA ORAÇÃO PARTE II E A REGÊNCIA VERBAL: O FUNCIONALISMO

AS CLASSES GRAMATICAIIS E A ESTRUTURA SINTAGMÁTICA DE UMA ORAÇÃO

UNIDADE IV

DESVENDANDO A FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

TERMOS DE UMA ORAÇÃO

TÓPICOS ESPECIAIS EM SINTAXE (PARTE I): SINTAXE DA COLOCAÇÃO E AS FUNÇÕES DO “SE”

TÓPICOS ESPECIAIS EM SINTAXE (PARTE II): COORDENAÇÃO SINTAXE

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ARAÚJO, L. K. "O que é fonema?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-fonema.htm>>

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**: 37. ed. Rio de Janeiro: Editoras Nova Fronteira e Lucerna, 2009.

BENVENISTE, É. **Problemas de linguística geral I**. Campinas: Pontes, 1995.

CÂMARA JR., J. M. **Estrutura da língua portuguesa**: 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

CARVALHO, C. **Para compreender Saussure**. Petrópolis: Vozes, 1997.

CHOMSKY, N. **Aspectos da teoria da sintaxe**. Coimbra: Armênio Amado Editor, 1965.

CHOMSKY, N.; HALLE, M. **The sound pattern of English**. New York: Harper and Row, 1968.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIPRO NETO, P.; INFANTE, U. **Gramática da língua portuguesa**. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

JAKOBSON, R. **Do realismo artístico**. In: TOLEDO, D.O. (Org.). *Teoria da literatura: formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1971.

MAINGUENEAU, D.; CHARAUDEAU, P. **Dicionário de Análise do Discurso**. São Paulo: Contexto, 2008.

MATTOSO C, Jr. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1972.

PACHECO, M. do C. "O que é morfema?"; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-morfema.htm>>

SAUSSURE, F. de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix/USP, 1991.

Toda Matéria: Conteúdos Escolares, 2020. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/>>.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	
DISCIPLINA	METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A centralidade da linguagem no desenvolvimento infantil, no processo de construção do conhecimento e na elaboração das propostas pedagógicas para a Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Linguagem e história. As diferentes formas de expressão e comunicação. Natureza, etapas e características da linguagem oral e escrita. Estudo dos processos de desenvolvimento, aquisição e utilização da linguagem oral e escrita na criança. Aquisição e desenvolvimento da linguagem. Articulação da língua falada e língua escrita. Produção oral e escrita. Geração de textos criativos. Desenvolvimento da leitura e da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental, metodologia e estratégias específicas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e a língua portuguesa. Integração com as demais áreas de conhecimento.
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar sobre o aprender e o ensinar na escola.
HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os fundamentos epistemológicos, históricos e metodológicos. • Analisar os objetivos, conteúdos e orientações didáticas em Língua Portuguesa para a educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. • Apontar o processo de avaliação de aprendizagem para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. • Analisar o funcionamento da fala e da leitura. • Interpretar os fenômenos da variação linguística e da fonologia. • Reconhecer as características dos diferentes tipos de leitura. • Identificar como funciona a leitura na escola. • Interpretar como funciona a escrita. • Explicar a prática da produção textual pelas crianças. • Analisar a produção de textos na escola.

- Reconhecer a interferência da tecnologia no desenvolvimento da escrita.
- Interpretar as conexões da Língua Portuguesa com outras áreas de conhecimento.
- Analisar o papel dos jogos e brincadeiras no ensino de Língua Portuguesa.
- Reconhecer o papel da tecnologia em prol do ensino de Língua Portuguesa.
- Verificar desafios e tendências do ensino de Língua Portuguesa.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS, HISTÓRICOS E METODOLÓGICOS

APRENDER E ENSINAR NA ESCOLA

OBJETIVOS, CONTEÚDOS E ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO

FUNDAMENTAL

UNIDADE II

FUNCIONAMENTO DA FALA E LEITURA

FENÔMENOS DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E OS PROCESSOS DA FONOLOGIA

CARACTERÍSTICAS DOS DIFERENTES TIPOS DE LEITURA

LEITURA NA ESCOLA

UNIDADE III

COMPREENDENDO COMO FUNCIONA A ESCRITA

PRÁTICA DA PRODUÇÃO TEXTUAL PELAS CRIANÇAS

PRODUÇÃO DE TEXTOS NA ESCOLA

INTERFERÊNCIA DA TECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

UNIDADE IV

LÍNGUA PORTUGUESA E OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

JOGOS E BRINCADEIRAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

TECNOLOGIA EM PROL DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

DESAFIOS E TENDÊNCIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

ALMEIDA, A. P. de. **Por falar em gêneros...** In: GUIMARÃES, A. M. de M.; KERSCH, D. F. (org.). **Caminhos da construção**: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

BANDEIRA, M. [Epígrafe]. In: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 117-126. (Na sala de aula).

BARBOSA, A. M. **Arte/Educação contemporânea**: consonâncias internacionais. São Paulo, Cortez, 2005.

BEHAR, P. A. **Competências**: conceito, elementos e recursos de suporte, mobilização e evolução. *In*: BEHAR, P. A. (org.). **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/base/o-que>.

BUNZEN, C. **Da era da composição à era dos gêneros**: o ensino de produção de texto no ensino médio. *In*: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2012.

BURKE, P.; PORTER, R. (orgs.). **Linguagem, indivíduo e sociedade**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

CORDIOLLI, M. **A relação entre disciplinas em sala de aula (a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e a multidisciplinaridade)**. Curitiba: Casa de Asterion, 2002.

COSERIU, E. **Teoria da linguagem e linguística geral**: cinco estudos. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: Edusp, 1979.

CURY, A. J. **Pais brilhantes, professores fascinantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

GERALDI, J. W. **Prática da leitura na escola**. *In*: GERALDI, J. W. (org.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002.

GERALDI, J. W. *In*: PASSARELLI, L. G. **Ensino e correção na produção de textos escolares**. São Paulo: Cortez, 2012.

KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

LIMA, R. P. **O ensino da Língua Portuguesa**: aspectos metodológicos e linguísticos. *Educar em Revista*. n. 4. Curitiba jan./dez. 1985. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440601985000100002.

LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** *Revista Pátio 12*. 2000. 6-11. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2511.pdf>.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização em **METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA** do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.



4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Deise F. Hofmeister		Coordenadora

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	EAD
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	?
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	364 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	??
Período de Matrícula	??
Data para Confirmação da Turma	??
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas